

## EXPEDIENTE

O fim do ano chega com aquele sentimento ofuscado há um bom e longo tempo...Nossa! Finalmente a sensação de que este “novo normal” será permeado de esperança, de democracia, de justiça e todos outros nobres e necessários valores que o povo brasileiro merece e que, incansavelmente, no bom combate a grande maioria lutou democraticamente para que estes sentimentos estejam presentes permanentemente. O voto direto não somente fortaleceu o estado democrático de direito, mas trouxe de volta a esperança de preservação de direitos e de vida. Viva o processo eleitoral brasileiro, validado por cada brasileiro e cada brasileira e internacionalmente! Viva cada um e cada uma que acreditou na preservação da democracia!

O desafio agora é (re)construir o país debilitado em muitos setores. É sonhar com possibilidades trancadas há 4 anos. É idealizar a retomada do protagonismo das Universidades no cenário brasileiro. Com os órgãos do governo potencializando o fomento com o incentivo a pesquisa, ao ensino, à extensão e a internacionalização, para esta instituição, tão depredada no último governo desempenhe uma das missões mais importantes na sociedade que é produzir e socializar o conhecimento, favorecendo a práxis educacional, formando cidadão críticos para a autonomia e emancipação.

É com esta visível e incrível certeza no poder realizador do governo que vai assumir e no poder existente o âmago de cada brasileiro e cada brasileira que a **EPEduc**, alegremente, publica o número 03, volume 05, deste ano de 2022 finalizando este expediente com mais uma reflexão do sábio Albert Einstein:

“Não existem sonhos impossíveis para aqueles que realmente acreditam que o poder realizador reside no interior de cada ser humano. Sempre que alguém descobre esse poder, algo antes considerado impossível, se torna realidade”.